

Acordo protege casas antigas

No início da tarde foi fechado um acordo entre os moradores e o ex-administrador regional da cidade, Nelson Tadeu Filippelli. Ficou acertado que as casas que estão no local há mais de um mês não serão demolidas. Os moradores dessas casas devem aguardar decisão judicial para a regularização dos lotes, dependendo do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) da área.

As famílias responsáveis pelas recentes invasões receberão a visita de um grupo de assistentes sociais da Secretaria de Desenvolvimento Social, que vai providenciar a remoção para os seus locais de origem ou abrigá-las em albergues públicos. Estes moradores têm prazo até segunda-feira para desmontarem espontaneamente as suas casas. Neste dia, as equipes do SIV-Solo e Terra-cap retornam ao condomínio para demolir as edificações.

Além desse acordo, os moradores, assistidos por diversos distritais — entre eles Wasny de Roure (PT), Agnelo Queiroz (PC do B) e Gilson Araújo (PP) —, entraram com mandado de segurança para suspender a demolição das casas restantes.